



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: um estudo do perfil dos trabalhadores envolvidos na feira permanente de sabores e saberes em processo de incubação na IEPS/UEFS

Eder S. Freitas^{1,2}, José R. O. Lima³

¹Discente Bacharelado em Agronomia, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS, ²bolsista PROEX,

³Professor Orientador, Departamento de Ciências Sociais e Aplicadas – UEFS

Nosso trabalho tem como objetivo apresentar um diagnóstico social e produtivo dos trabalhadores e trabalhadoras da “Feira Saberes e Sabores”, localizada no Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Traçamos o perfil do feirante da Feira Saberes e Sabores, caracterizando-o como feirante solidário. Esses feirantes têm atributos diferentes de trabalhadores do mercado convencional, pois através da cooperação, solidariedade e autogestão, gerados pelo processo de incubação no trabalho de orientação da Incubadora de Economia Popular e Solidaria IEPS/UEFS, tem promovido um ambiente não só de retorno financeiro, mas de convivência longânimes com seus pares. Inferimos que são, em sua maioria, profissionais artesãos e vendedoras de alimentos, entre eles, mulheres em idade ativa para o mercado de trabalho, com nível de escolaridade baixo, casadas, também responsáveis pela provisão de suas famílias, residentes em Feira de Santana e região circunvizinhas, agrupadas formal e informalmente. Observamos um perfil de agricultores familiares e camponeses que pontualmente oferecem produtos livres de agrotóxicos, que estão em minoria nos ambientes mercadológicos convencionais, pois existe uma dificuldade em demandar (encontrar) produtos dessa natureza, por causa de falta de consciência educativa de práticas indevidas, de fatores climáticos adversos e falta de extensão técnica para manejo dos produtos agrícolas. Temos também feirantes que produzem plantas ornamentais e embelezam a feira com cores e diversidade de espécies nativas que são transformadas em bonsai, ou seja, plantas em miniatura para ornamentação. Com efeito, reconhecemos que a feira de EPS na universidade é um intercâmbio de conhecimentos e experiências, de modo que possibilita o diálogo entre a ciência e o empírico, tornando o trabalho de extensão uma realidade na universidade, encurtando a distância e possibilitando a ampliação dos os laços de confiança entre a academia e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVES: ECONOMIA POPULAR E SOLIDARIA. INCUBADORA. FEIRA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.